

## MAHLE REPORTA EBITDA DE R\$ 466,9 milhões em 2018; MARGEM DE 18,0%

**Mogi Guaçu (SP), 18 de março de 2019 - A MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3)**, empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos, divulga hoje os resultados do ano de 2018. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

### DESTAQUES

- **Receita Líquida de Vendas** de R\$ 2.591,7 milhões em 2018, 14,4% acima do verificado em 2017 com margem EBITDA de 18,0% (17,7% em 2017). No 4T18, a Receita Líquida de Vendas foi 10,0% acima da verificada no 4T17 com margem EBITDA de 13,6% (14,3% no 4T17);
- Em 2018, o mercado local (Equipamento Original e *Aftermarket*) **representou 52,4% da receita operacional líquida** da Companhia;
- No ano de 2018 o **Lucro Líquido** cresceu 22,9% quando comparado com 2017, enquanto que no 4T18, o crescimento foi de 56,1% quando comparado com o mesmo período do ano anterior;
- Durante o ano de 2018, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de **R\$ 86,2 milhões** referentes a **Juros sobre Capital Próprio (bruto)**, os quais serão submetidos à apreciação da Assembleia Geral Ordinária (AGO) em 2019;
- O Conselho de Administração da Companhia **aprovou o Plano de Negócios para a industrialização e a comercialização da tecnologia MBE2**, a qual visa incrementar o processo da produção de Etanol de primeira geração (para mais detalhes vide comentário da Administração);
- Pela quinta vez consecutiva, a MAHLE Metal Leve recebeu o prêmio "**Troféu Transparência 2018**" pela qualidade de suas demonstrações financeiras no exercício de 2017, concedido pela ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade).

#### Teleconferência e Webcast de Resultados:

Dia: 19/03/2019

Horário:  
12h00 - Brasília  
15h00 - London  
11h00 - New York

#### Telefones para conexão:

Brasil: +55 11 3193-1001  
Brasil: +55 11 2820-4001

USA: +1 646 828-8246  
Outros: 1-800-492-3904

Senha: MAHLE

Webcast:  
<http://cast.comunique-se.com.br/MAHLE/4T18>

Website RI:  
<http://ri.mahle.com.br/>

Website MAHLE:  
<http://www.br.mahle.com/pt/>

#### Principais Indicadores

(R\$ milhões)	2018	2017	(a/b)	4T18	3T18	4T17	(c/d)	(c/e)
	(a)	(b)		(c)	(d)	(e)		
Receita líquida de vendas	2.591,7	2.264,5	14,4%	634,5	710,3	576,6	-10,7%	10,0%
EBITDA	466,9	401,8	16,2%	86,6	148,7	82,7	-41,8%	4,7%
Margem EBITDA	18,0%	17,7%	0,3 p.p.	13,6%	20,9%	14,3%	-7,3 p.p.	-0,7 p.p.
Lucro líquido	291,7	237,3	22,9%	67,9	92,2	43,5	-26,4%	56,1%
Margem líquida	11,3%	10,5%	0,8 p.p.	10,7%	13,0%	7,5%	-2,3 p.p.	3,2 p.p.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>CENÁRIO MACROECONÔMICO E PERSPECTIVAS .....</b>	<b>4</b>
<b>3</b>	<b>SOBRE A MAHLE METAL LEVE.....</b>	<b>5</b>
<b>4</b>	<b>EVOLUÇÃO DO SETOR AUTOMOBILÍSTICO.....</b>	<b>6</b>
4.1	<i>Evolução do mercado brasileiro .....</i>	6
4.2	<i>Evolução do mercado argentino.....</i>	6
4.3	<i>Produção de veículos nos principais mercados de exportação.....</i>	7
<b>5</b>	<b>DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....</b>	<b>7</b>
5.1	<i>Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação .....</i>	8
5.2	<i>Vendas ao mercado de Equipamento Original.....</i>	9
5.3	<i>Vendas ao mercado Aftermarket.....</i>	9
5.4	<i>Exportação consolidada por região geográfica .....</i>	10
5.5	<i>Receita líquida por segmento.....</i>	10
5.6	<i>Receita líquida por produtos e serviços .....</i>	11
5.7	<i>Margem bruta .....</i>	11
5.8	<i>Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas .....</i>	11
5.9	<i>Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos.....</i>	12
5.10	<i>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.....</i>	12
5.11	<i>Resultado Operacional medido pelo EBITDA .....</i>	12
5.12	<i>Resultado financeiro líquido.....</i>	13
5.13	<i>Imposto de Renda e Contribuição Social .....</i>	14
5.14	<i>Lucro líquido.....</i>	14
5.15	<i>Investimentos .....</i>	14
5.16	<i>Posição líquida de ativos e passivos financeiros .....</i>	15
5.17	<i>Remuneração aos acionistas .....</i>	16
<b>6</b>	<b>RELAÇÕES COM INVESTIDORES E MERCADO DE CAPITAIS .....</b>	<b>16</b>
6.1	<i>Desempenho da ação e giro do free-float .....</i>	17
6.2	<i>Perfil da base acionária.....</i>	17
<b>7</b>	<b>GERENCIAMENTO DE RISCOS CORPORATIVOS, CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE.....</b>	<b>18</b>
<b>8</b>	<b>GOVERNANÇA CORPORATIVA .....</b>	<b>18</b>
<b>9</b>	<b>EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.....</b>	<b>19</b>
<b>10</b>	<b>RECURSOS HUMANOS .....</b>	<b>20</b>
<b>11</b>	<b>SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO, SEGURANÇA DO TRABALHO &amp; MEIO AMBIENTE .....</b>	<b>20</b>
<b>12</b>	<b>AUDITORES INDEPENDENTES .....</b>	<b>20</b>
<b>13</b>	<b>DECLARAÇÃO DA DIRETORIA.....</b>	<b>21</b>
<b>14</b>	<b>AGRADECIMENTO .....</b>	<b>21</b>
<b>A ADMINISTRAÇÃO.....</b>		<b>21</b>
<b>15</b>	<b>ANEXOS.....</b>	<b>21</b>
15.1	<i>Balanço Patrimonial .....</i>	21
15.2	<i>Demonstração do Resultado do Exercício .....</i>	22
15.3	<i>Demonstração do Fluxo de Caixa .....</i>	22

## PREZADOS ACIONISTAS

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Companhia submete à apreciação dos acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

### 1 Comentário da Administração

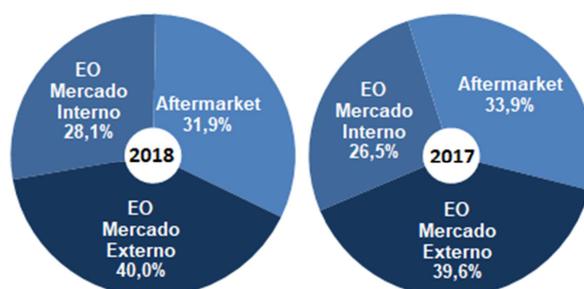
O ano de 2018 iniciou com a expectativa de um novo ciclo político e macroeconômico para o Brasil. Como reflexo disso observou-se um cenário de inflação e taxas de juros mais baixos, aliado, também, a perspectiva de retomada do crescimento do setor automobilístico.

Contudo, em maio de 2018, a greve dos caminhoneiros criou um ambiente de incertezas, afetando negativamente todos os setores da economia, inclusive a indústria automotiva.

A despeito do impacto negativo oriundo da greve dos caminhoneiros, a Companhia beneficiou-se da recuperação do mercado interno brasileiro, resultado do crescimento do mercado EO doméstico (vendas para montadoras), aliado ao desempenho do mercado *Aftermarket*.

Diante do exposto acima, a Companhia apresentou um crescimento de 14,4% em sua receita operacional líquida, em 2018, resultado dos desempenhos positivos nas vendas ao mercado EO Doméstico (21,4%), mercado EO Exportação (15,5%), e mercado de *Aftermarket* (7,8%).

O gráfico abaixo demonstra a distribuição da receita nos mercados de atuação em 2018 e 2017.



O resultado operacional medido pelo EBITDA foi de R\$ 466,9 milhões em 2018, com margem EBITDA de 18,0%, enquanto que em 2017 o EBITDA foi de R\$ 401,8 milhões (17,7% de margem).

No entanto, no último trimestre de 2018, alguns fatores como o aumento no preço de matéria-prima e o fim da desoneração da folha de pagamentos impactaram negativamente o resultado bruto da Companhia, e, portanto, contribuíram para uma ligeira queda na margem EBITDA, quando comparado com o mesmo período de 2017. Vale mencionar que, historicamente, para a Companhia, o quarto trimestre de cada ano tende a ser o que apresenta o menor resultado dentre os demais trimestres, devido a fatores sazonais e “mix” de produtos.

No que tange ao desenvolvimento de novas tecnologias, a MAHLE Metal Leve encontra-se preparada para atender os seus clientes com seu portfólio de produtos e soluções, e ainda que haja a necessidade, conseguirá desenvolver soluções integradas de produtos e serviços para seus clientes. Para isso, a competência de colaborar com diversos agentes é ponto chave para prospectar cada vez mais rápido novas tecnologias de ponta e alavancar, assim, nossas oportunidades de negócios.

O uso de biocombustíveis em motores de combustão interna ou motores híbridos representa uma alternativa importante para reduzir significativamente as emissões de CO<sup>2</sup>. Considerando as emissões desses gases no ciclo completo, chamado de “do poço-a-roda” (“*from the well to the wheel*”), a utilização do etanol é uma alternativa rápida e eficiente e de infraestrutura já existente e que no futuro, combinada com a eletrificação dos veículos e outras tecnologias avançadas de propulsão, como células de combustível, atuarão ainda na redução da emissão de gases de efeito estufa, responsáveis pelo aquecimento global.

Neste sentido, o início das atividades de comercialização do produto MBE2 (MAHLE BioEtanol 2) é de suma importância, pois os resultados obtidos nos últimos cinco anos em Usina de Etanol em caráter piloto é um bom indicador, corroborando que o Brasil detém tecnologias para a evolução da motorização (tecnologias de motor), tornando a “bioeletrificação” a resposta local para as metas globais de “descarbonização”.

Em 2019 ainda existirão desafios, considerando o contexto macroeconômico ao redor do mundo.

Contudo, dada a expectativa de recuperação da economia brasileira, e especificamente no setor automobilístico, com a maior atratividade de novos investimentos no país em função do programa Rota 2030 (conforme abordamos no item 9 deste documento). Considerando que o mercado local da Companhia (equipamento original e *Aftermarket*) representou 52,4% da receita em 2018, a mesma entende estar bem posicionada frente a este cenário no Brasil.

## 2 Cenário Macroeconômico e Perspectivas

O ano de 2018 foi marcado por uma recuperação, mesmo que ainda num nível mais lento que o desejado pelo mercado em geral.

Os retornos esperados eram robustos e se depararam ao longo do ano com eventos como a greve dos caminhoneiros, a qual freou o processo de retomada econômica, e o cenário de incertezas políticas, tendo como base, principalmente a eleição presidencial.

Em certa medida, como a expectativa com a atividade econômica ficou frustrada em 2018, o mercado espera que boa parte do crescimento tenha sido postergado para 2019, principalmente em razão das propostas do novo Governo com sua agenda de reformas.

No cenário internacional para 2019 existe um temor em relação à economia norte-americana, onde acredita-se que o ciclo de crescimento está perto do fim depois de anos de expansão, aliado ao risco de guerra comercial entre este país e a China, a qual vem apresentando desaceleração econômica e poderia impactar o crescimento dos países exportadores, como o Brasil, através de uma redução forçada dos preços de mercado. Também existem incertezas na Europa, com a indefinição do *Brexit*, aliado à crise enfrentada pela França (protestos contra o governo) e Itália (crise orçamentária).

Em relação ao Brasil, o ritmo da atividade econômica poderá proporcionar melhora nos indicadores de emprego e de rendimentos, gerando consequências na concessão de crédito aos consumidores. Ademais, poderá haver elevação na confiança empresarial, resultando em aumentos nos investimentos privados.

### 3 Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado OEM (*“Original Equipment Manufacturers”*), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado *Aftermarket*, cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Nossos produtos são fabricados e vendidos no Brasil e na Argentina, e também exportados para mais de 60 países, incluindo EUA, Alemanha, México, Portugal e Espanha, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo *General Motors, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, Opel, International, Cummins, Volvo, PSA Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, Honda, Hyundai*, entre outros.

Possuímos cinco plantas industriais, sendo quatro instaladas no Brasil, nas cidades de Mogi Guaçu (SP), onde temos duas plantas, São Bernardo do Campo (SP) e Itajubá (MG), e uma na Argentina, na cidade de Rafaela. Possuímos, ainda, dois centros de distribuição, sendo um em Limeira (SP) e outro em Buenos Aires, Argentina, bem como um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiá (SP) o qual acreditamos ser um dos maiores e mais bem equipados centros de tecnologia de desenvolvimento de componentes e soluções integradas para motores à combustão interna da América Latina, o que nos possibilita criar valor e atender nossos clientes de forma customizada e ágil, além de inovar em tecnologias de produtos e processos.

Fazemos parte do Grupo alemão MAHLE (*“Grupo MAHLE”*), um dos mais tradicionais grupos do setor de autopeças do mundo e que teve sua origem na Alemanha em 1920. O Grupo MAHLE, incluindo a Companhia, conta, atualmente, com mais de 170 plantas industriais em 35 países e cinco continentes, 16 centros de pesquisa e desenvolvimento, e cerca de 80 mil colaboradores.

Nossa inserção no Grupo MAHLE, que tem atuação global, nos permite trocar conhecimentos, fornecer e ter acesso constante às tecnologias de última geração bem como atuar juntamente com nossos clientes no desenvolvimento de novos produtos, sendo este um fator que acreditamos ser fundamental para o alto nível de penetração e fidelização que obtemos junto aos clientes.

## 4 Evolução do setor automobilístico

### 4.1 Evolução do mercado brasileiro

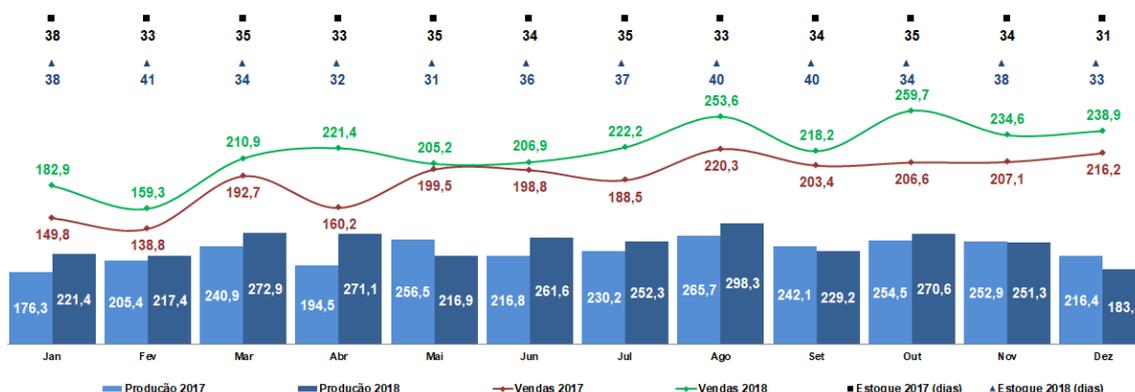
Setor automobilístico brasileiro												
Segmentos	Jan-Dez 2018					Jan-Dez 2017					Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Vendas (Nac + Imp) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (B)	Vendas (Nac + Imp) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (D)		
Automóveis	2.099.611	500.343	-205.791	-8.019	2.386.144	1.856.096	623.928	-164.735	-46.059	2.269.230	13,1%	5,2%
Comerciais leves	375.754	95.089	-102.784	-7.549	360.510	319.890	104.763	-77.573	-20.830	326.250	17,5%	10,5%
<b>Total de veículos leves</b>	<b>2.475.365</b>	<b>595.432</b>	<b>-308.575</b>	<b>-15.568</b>	<b>2.746.654</b>	<b>2.175.986</b>	<b>728.691</b>	<b>-242.308</b>	<b>-66.889</b>	<b>2.595.480</b>	<b>13,8%</b>	<b>5,8%</b>
Caminhões	75.987	24.642	-1.929	6.834	105.534	51.941	28.220	-1.779	4.662	83.044	46,3%	27,1%
Ônibus	15.081	9.101	-3	4.357	28.536	11.755	9.102	-1	-213	20.643	28,3%	38,2%
<b>Total de caminhões e ônibus</b>	<b>91.068</b>	<b>33.743</b>	<b>-1.932</b>	<b>11.191</b>	<b>134.070</b>	<b>63.696</b>	<b>37.322</b>	<b>-1.780</b>	<b>4.449</b>	<b>103.687</b>	<b>43,0%</b>	<b>29,3%</b>
Máquinas agrícolas	47.777	12.688	-	5.209	65.674	42.391	13.959	-	-3.307	53.043	12,7%	23,8%
<b>Total de veículos pesados</b>	<b>138.845</b>	<b>46.431</b>	<b>-1.932</b>	<b>16.400</b>	<b>199.744</b>	<b>106.087</b>	<b>51.281</b>	<b>-1.780</b>	<b>1.142</b>	<b>156.730</b>	<b>30,9%</b>	<b>27,4%</b>
<b>Total de veículos</b>	<b>2.614.210</b>	<b>641.863</b>	<b>-310.507</b>	<b>832</b>	<b>2.946.398</b>	<b>2.282.073</b>	<b>779.972</b>	<b>-244.088</b>	<b>-65.747</b>	<b>2.752.210</b>	<b>14,6%</b>	<b>7,1%</b>
<b>Variação (unidades) - 2018 x 2017</b>	<b>332.137</b>	<b>-138.109</b>	<b>-66.419</b>	<b>66.579</b>	<b>194.188</b>							
<b>Variação (%) - 2018 x 2017</b>	<b>14,6%</b>	<b>-17,7%</b>	<b>27,2%</b>	<b>-101,3%</b>	<b>7,1%</b>							

Fonte: Anfavea

(\*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

A **produção brasileira de veículos** em 2018 apresentou crescimento de 7,1%, sendo que as **vendas da indústria automobilística brasileira** para o mercado interno apresentaram crescimento de 14,6%, quando comparadas com o ano de 2017. De acordo com a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), o **estoque de veículos** registrado ao final de 2018 era de 255,1 mil unidades, correspondente a 33 dias de vendas, sendo que em 2017 o estoque era de 31 dias de vendas (219,1 mil unidades).

O quadro a seguir apresenta as evoluções de produção, vendas e estoques totais de veículos nacionais em 2018, comparados com 2017:



### 4.2 Evolução do mercado argentino

Em 2018 o setor automobilístico argentino apresentou queda de 22,5% nas vendas e 1,9% na produção de veículos, quando comparado com o ano de 2017.

Setor automobilístico argentino			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Dez 2018 (A)	Jan-Dez 2017 (B)	A/B
<b>Total de veículos leves</b>	<b>681.816</b>	<b>883.802</b>	<b>-22,9%</b>
<b>Total de veículos médios e pesados (**)</b>	<b>34.814</b>	<b>41.184</b>	<b>-15,5%</b>
<b>Vendas totais de veículos</b>	<b>716.630</b>	<b>924.986</b>	<b>-22,5%</b>
Exportação	269.360	209.587	28,5%
Importação	483.989	624.794	-22,5%
<b>Balança comercial</b>	<b>(214.629)</b>	<b>(415.207)</b>	<b>-48,3%</b>
Variação do estoque de veículos no período (*)	12.680	20.616	-38,5%
Produção de veículos leves	466.649	473.408	-1,4%
Produção de veículos pesados	13.218	15.803	-16,4%
<b>Produção total de veículos</b>	<b>479.867</b>	<b>489.211</b>	<b>-1,9%</b>

(\*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(\*\*) Fonte: Acaras Arg.

Fonte: Adefa.

A tabela abaixo consolida os números de produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina. Essa região corresponde ao mercado interno de atuação da Companhia.

Produção e vendas: Brasil & Argentina	Produção de veículos			Vendas de veículos		
	Jan-Dez 2018	Jan-Dez 2017	Variação	Jan-Dez 2018	Jan-Dez 2017	Variação
Veículos leves	3.213.303	3.068.888	4,7%	3.157.181	3.059.788	3,2%
Veículos médios e pesados	212.962	172.533	23,4%	173.659	147.271	17,9%
<b>Total</b>	<b>3.426.265</b>	<b>3.241.421</b>	<b>5,7%</b>	<b>3.330.840</b>	<b>3.207.059</b>	<b>3,9%</b>

Fonte: Anfavea e Adefa.

#### 4.3 Produção de veículos nos principais mercados de exportação

No quadro abaixo, é demonstrada a produção de veículos em 2018 na Europa e NAFTA (principais mercados de exportação da Companhia), comparadas com 2017.

Produção de veículos nos principais mercados de exportação (mil)			
Segmento	Jan-Dez 2018 (A)	Jan-Dez 2017 (B)	A/B
Produção de veículos leves	16.991	17.064	-0,4%
Produção de veículos médios e pesados	625	538	16,1%
<b>América do Norte</b>	<b>17.616</b>	<b>17.602</b>	<b>0,1%</b>
Produção de veículos leves	21.987	22.216	-1,0%
Produção de veículos médios e pesados	670	671	-0,2%
<b>Europa</b>	<b>22.656</b>	<b>22.886</b>	<b>-1,0%</b>
<b>Produção total de veículos</b>	<b>40.273</b>	<b>40.489</b>	<b>-0,5%</b>

Fonte: IHS

## 5 Desempenho econômico-financeiro

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2018	2017	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)	4T18	4T17	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>2.591,7</b>	<b>2.264,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>14,4%</b>	<b>634,5</b>	<b>576,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>10,0%</b>
Custos das vendas	(1.901,6)	(1.635,8)	-73,4%	-72,2%	16,2%	(512,8)	(421,5)	-80,8%	-73,1%	21,7%
<b>Resultado bruto</b>	<b>690,1</b>	<b>628,7</b>	<b>26,6%</b>	<b>27,8%</b>	<b>9,8%</b>	<b>121,7</b>	<b>155,1</b>	<b>19,2%</b>	<b>26,9%</b>	<b>-21,5%</b>
Despesas com vendas	(168,8)	(146,9)	-6,5%	-6,5%	14,9%	(36,7)	(41,8)	-5,8%	-7,2%	-12,2%
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(3,9)	-	-0,2%	0,0%	-100,0%	1,2	-	0,2%	0,0%	100,0%
Despesas gerais e administrativas	(93,9)	(88,3)	-3,6%	-3,9%	6,3%	(27,3)	(19,8)	-4,3%	-3,4%	37,9%
Despesas com desenv. e tecnologia	(80,0)	(83,4)	-3,1%	-3,7%	-4,1%	(22,8)	(21,4)	-3,6%	-3,7%	6,5%
Outras rec. desp. operacionais	8,8	(2,2)	0,3%	-0,1%	500,0%	6,7	(12,6)	1,1%	-2,2%	-153,2%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,4)	0,0%	0,0%	-75,0%	-	-	0,0%	0,0%	0,0%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida <sup>1</sup>	24,8	-	1,0%	0,0%	100,0%	22,4	-	3,5%	0,0%	100,0%
<b>Resultado operacional</b>	<b>377,0</b>	<b>307,5</b>	<b>14,5%</b>	<b>13,6%</b>	<b>22,6%</b>	<b>65,2</b>	<b>59,5</b>	<b>10,3%</b>	<b>10,3%</b>	<b>9,6%</b>
Financeiras, líquidas	(21,6)	(28,4)	-0,8%	-1,3%	-23,9%	(6,9)	(4,4)	-1,1%	-0,8%	56,8%
Imposto de renda e contribuição social	(62,3)	(47,2)	-2,4%	-2,1%	32,0%	9,6	(13,9)	1,5%	-2,4%	169,1%
<b>Lucro líquido do exercício de operação continuada</b>	<b>293,1</b>	<b>231,9</b>	<b>11,3%</b>	<b>10,2%</b>	<b>26,4%</b>	<b>67,9</b>	<b>41,2</b>	<b>10,7%</b>	<b>7,1%</b>	<b>64,8%</b>
Resultado operações descontinuadas	-	(7,2)	0,0%	-0,3%	-100,0%	-	-	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>293,1</b>	<b>224,7</b>	<b>11,3%</b>	<b>9,9%</b>	<b>30,4%</b>	<b>67,9</b>	<b>41,2</b>	<b>10,7%</b>	<b>7,1%</b>	<b>64,8%</b>
<b>Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>291,7</b>	<b>237,3</b>	<b>11,3%</b>	<b>10,5%</b>	<b>22,9%</b>	<b>67,9</b>	<b>43,5</b>	<b>10,7%</b>	<b>7,5%</b>	<b>56,1%</b>
Lucro líquido dos acionistas não controladores	1,4	(12,6)	0,1%	-0,6%	111,1%	0,0	(2,3)	0,0%	-0,4%	-100,0%
<b>EBITDA</b>	<b>466,9</b>	<b>401,8</b>	<b>18,0%</b>	<b>17,7%</b>	<b>16,2%</b>	<b>86,6</b>	<b>82,7</b>	<b>13,6%</b>	<b>14,3%</b>	<b>4,7%</b>
<b>Margens:</b>										
Margem bruta	26,6%	27,8%				-1,2 p.p.	19,2%	26,9%		-7,7 p.p.
Margem operacional	14,5%	13,6%				0,9 p.p.	10,3%	10,3%		0 p.p.
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	11,3%	10,5%				0,8 p.p.	10,7%	7,5%		3,2 p.p.
Margem EBITDA	18,0%	17,7%				0,3 p.p.	13,6%	14,3%		-0,7 p.p.
<b>Desp. c/ vendas, gerais e adm. em rel. à receita</b>	<b>10,1%</b>	<b>10,4%</b>				<b>-0,3 p.p.</b>	<b>10,1%</b>	<b>10,7%</b>		<b>-0,6 p.p.</b>

<sup>1</sup> Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 40 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 (*Aplicação do IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*).

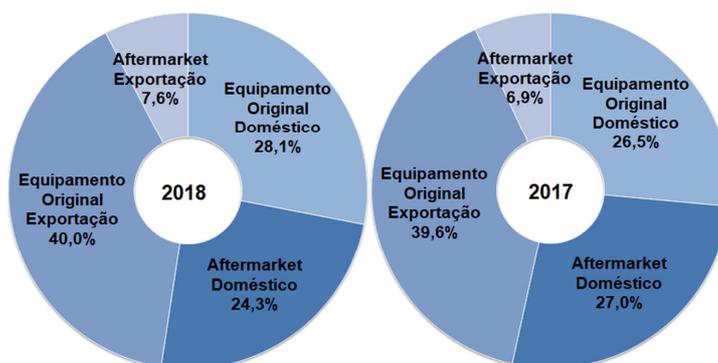
### 5.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

Em 2018, a Companhia apresentou crescimento de 14,4% na sua receita líquida consolidada, em comparação com 2017. A tabela abaixo demonstra a dinâmica das receitas por mercado de atuação com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os anos:

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)		2018 (a)	Volume/Preço (b)	Variação cambial (c)	2017 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico <sup>1</sup>	727,4	135,6	(7,4)	599,2	22,6%	-1,2%	21,4%
	Exportação	1.037,2	(4,2)	143,5	897,9	-0,5%	16,0%	15,5%
	<b>Subtotal</b>	<b>1.764,6</b>	<b>131,4</b>	<b>136,1</b>	<b>1.497,1</b>	<b>8,8%</b>	<b>9,1%</b>	<b>17,9%</b>
Aftermarket	Doméstico <sup>1</sup>	630,6	82,2	(62,6)	611,0	13,5%	-10,3%	3,2%
	Exportação	196,5	21,7	18,4	156,4	13,9%	11,7%	25,6%
	<b>Subtotal</b>	<b>827,1</b>	<b>103,9</b>	<b>(44,2)</b>	<b>767,4</b>	<b>13,5%</b>	<b>-5,7%</b>	<b>7,8%</b>
<b>Total</b>		<b>2.591,7</b>	<b>235,3</b>	<b>91,9</b>	<b>2.264,5</b>	<b>10,4%</b>	<b>4,0%</b>	<b>14,4%</b>

<sup>1</sup> Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

Abaixo demonstramos a participação dos mercados em relação à receita líquida consolidada:

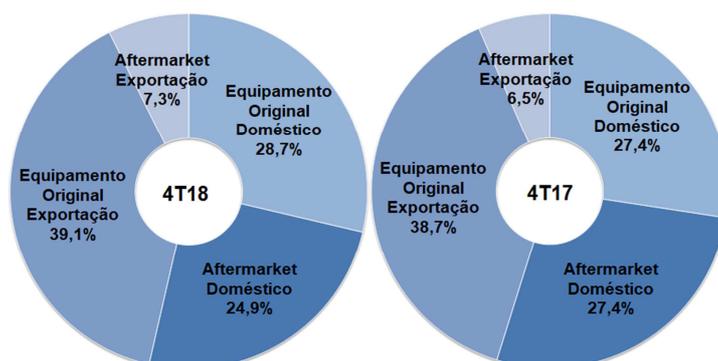


Já no 4T18, a Companhia apresentou crescimento de 10,0% na sua receita líquida consolidada, em comparação com o 4T17. A tabela abaixo demonstra a dinâmica das nossas receitas por mercado de atuação com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)		4T18 (a)	Volume/Preço (b)	Variação cambial (c)	4T17 (d)	% Impacto volume/preço (b/d)	% Impacto Var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico <sup>1</sup>	182,1	28,2	(4,0)	157,9	17,9%	-2,6%	15,3%
	Exportação	248,2	(18,6)	43,4	223,4	-8,3%	19,4%	11,1%
	<b>Subtotal</b>	<b>430,3</b>	<b>9,6</b>	<b>39,4</b>	<b>381,3</b>	<b>2,5%</b>	<b>10,4%</b>	<b>12,9%</b>
Aftermarket	Doméstico <sup>1</sup>	157,6	27,0	(27,2)	157,8	17,1%	-17,2%	-0,1%
	Exportação	46,6	2,9	6,2	37,5	7,6%	16,7%	24,3%
	<b>Subtotal</b>	<b>204,2</b>	<b>29,9</b>	<b>(21,0)</b>	<b>195,3</b>	<b>15,4%</b>	<b>-10,8%</b>	<b>4,6%</b>
<b>Total</b>		<b>634,5</b>	<b>39,5</b>	<b>18,4</b>	<b>576,6</b>	<b>6,8%</b>	<b>3,2%</b>	<b>10,0%</b>

<sup>1</sup> Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

Abaixo demonstramos a participação dos mercados em relação à receita líquida consolidada entre os trimestres:



## 5.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original

### Mercado interno:

Em 2018, o EO Doméstico apresentou crescimento de 21,4%, com aumento de volume/preço de 22,6%, parcialmente compensado pela variação cambial (-1,2%) oriunda da operação na Argentina (consolidamos tal operação no nosso OE Doméstico).

Para o 4T18, o EO Doméstico apresentou crescimento de 15,3%, com aumento de volume/preço de 17,9%, parcialmente compensado pela variação cambial (-2,6%) oriunda também da operação na Argentina (consolidamos tal operação no nosso OE Doméstico).

Há que se destacar que a Companhia continua apresentando crescimento da receita líquida de vendas neste mercado, conforme acima mencionado, em função, sobretudo, do crescimento da produção de veículos para atender o mercado local (7,1%), conforme reportado no Brasil pela ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, no Brasil).

### Mercado externo

Em 2018, apresentamos crescimento de 15,5% neste mercado, onde o impacto positivo de 16,0% da variação cambial foi a principal razão do aumento, compensada parcialmente pela queda de 0,5% dos volumes. Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado das exportações em moeda forte comparando os períodos:

Exportações por moeda	Jan-Dez 2018 (a)	Jan-Dez 2017 (b)	A.H. (%) (a/b)
<b>Equipamento original</b>			
EUR	93,0	93,2	-0,2%
USD	183,3	173,2	5,8%

Já no 4T18, apresentamos crescimento de 11,1% neste mercado, onde o impacto positivo de 19,4% da variação cambial foi a principal razão do aumento, com uma queda de 8,3% dos volumes. Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado das exportações em moeda forte comparando os períodos:

Exportações por moeda	Out-Dez 2018 (a)	Out-Dez 2017 (b)	A.H. (%) (a/b)
<b>Equipamento original</b>			
EUR	18,5	23,2	-20,3%
USD	46,4	41,0	13,2%

## 5.3 Vendas ao mercado Aftermarket

### Mercado interno:

Em 2018, o *Aftermarket* Doméstico apresentou crescimento de 3,2%, com o impacto positivo de volume/preço de 13,5%, compensado parcialmente pela variação cambial (-10,3%), esta oriunda da operação do nosso *Aftermarket* na Argentina, pois consolidamos tal operação no nosso *Aftermarket* Doméstico. O desempenho positivo de vendas foi em função de ações comerciais junto aos distribuidores, as quais resultaram na recuperação do mercado de componente de motores, especialmente na linha diesel (*heavy duty*) decorrente da recuperação dos segmentos de transporte e agrícola, motivados pela melhora dos indicadores econômicos no segundo semestre. Adicionalmente o lançamento de novas linhas de produtos contribuiu de forma positiva.

No 4T18, enquanto o *Aftermarket* Brasil apresentou crescimento, o *Aftermarket* Argentina apresentou queda devido à crise econômica daquele país (consolidamos tal operação no nosso *Aftermarket* Doméstico). Desta forma, quando combinadas as operações destes dois países, este mercado se apresentou estável, com ligeira queda de 0,1%, tendo sido impactado positivamente em 17,1% por volume/preço, compensado pela variação cambial (-17,2%), esta também oriunda da operação do nosso *Aftermarket* na Argentina.

### Mercado externo:

No ano de 2018, o nosso *Aftermarket* Exportação apresentou crescimento de 25,6% em relação ao mesmo período de 2017, com um aumento de volume/preço de 13,9%, aliado ao impacto positivo da variação cambial de 11,7%, oriundo do aumento de negócios através de vendas para Coligadas, e países como Colômbia, Chile e

Bolívia. Esse desempenho deveu-se ao lançamento de novos produtos, maior presença da equipe de venda nos mercados, ações de marketing e promoções de produtos. Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado das exportações em moeda forte:

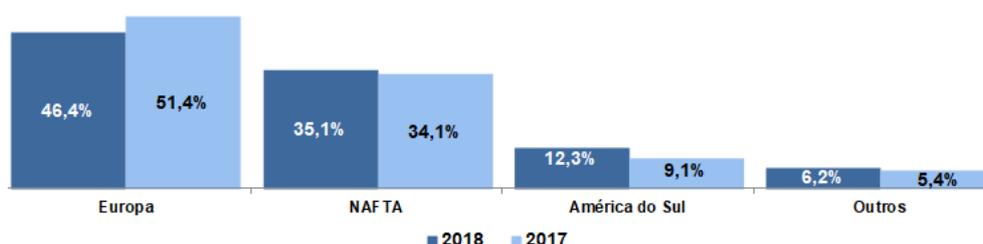
Exportações por moeda	Jan-Dez 2018 (a)	Jan-Dez 2017 (b)	A.H. (%) (a/b)
<b>Aftermarket</b>			
EUR	3,0	4,7	-36,2%
USD	50,7	43,9	15,5%

Já no 4T18 quando comparado com o mesmo período do ano anterior, este mercado também apresentou crescimento de 24,4%, decorrente do aumento de volume/preço de 7,1%, aliado ao impacto positivo da variação cambial de 17,3%. Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado das exportações em moeda forte:

Exportações por moeda	Out-Dez 2018 (a)	Out-Dez 2017 (b)	A.H. (%) (a/b)
<b>Aftermarket</b>			
EUR	-	1,0	-
USD	12,3	10,6	16,0%

#### 5.4 Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas exportações por região geográfica em 2018 e 2017:

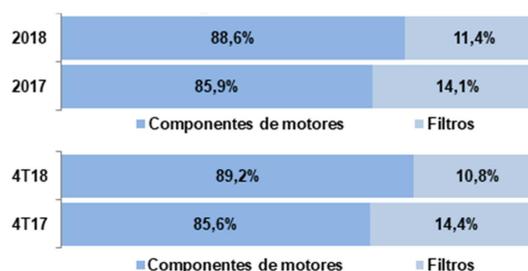


#### 5.5 Receita líquida por segmento

Em 2018, o segmento de componentes de motores apresentou crescimento nas vendas de 18,0%, enquanto que o segmento de filtros apresentou queda nas vendas de 7,1%, quando comparados com 2017. Quando analisado 4T18 e 4T17, o segmento de componentes de motores apresentou crescimento nas vendas de 14,7%, enquanto que o segmento de filtros apresentou queda de 17,5%, conforme quadro ao lado:

Comportamento da receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	2018	2017	A.H. (%)	4T18	4T17	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c/d)
Componentes de motores	2.295,0	1.945,1	18,0%	566,2	493,8	14,7%
Filtros	296,7	319,4	-7,1%	68,3	82,8	-17,5%
<b>Total</b>	<b>2.591,7</b>	<b>2.264,5</b>	<b>14,4%</b>	<b>634,5</b>	<b>576,6</b>	<b>10,0%</b>

Ainda com relação ao segmento de filtros, cabe mencionar que não exportamos tais produtos e, portanto, não houve, entre os períodos, impactos da variação cambial neste segmento como foi observado, por exemplo, no segmento de componentes de motores. O gráfico ao lado apresenta a dinâmica e participação dos segmentos mencionados nas vendas em 2018 e 2017, assim como no 4T18 e 4T17:



### 5.6 Receita líquida por produtos e serviços

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produtos e serviços em 2018 e 2017:



### 5.7 Margem bruta

A Companhia encerrou o ano de 2018 com margem bruta de 26,6% (27,8% em 2017). Já no 4T18 a margem bruta foi de 19,2% (26,9% no 4T17).

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2018	2017	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)	4T18	4T17	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
Receita líquida de vendas	2.591,7	2.264,5	100,0%	100,0%	14,4%	634,5	576,6	100,0%	100,0%	10,0%
Custos das vendas	(1.901,6)	(1.635,8)	-73,4%	-72,2%	16,3%	(512,8)	(421,5)	-80,8%	-73,1%	21,7%
Resultado bruto	690,1	628,7	26,6%	27,8%	9,8%	121,7	155,1	19,2%	26,9%	-21,6%
Margem bruta	26,6%	27,8%			-1,1 p.p.	19,2%	26,9%			-7,7 p.p.

No 4T18, houve maior pressão na margem bruta da Companhia, decorrente, principalmente dos seguintes fatores:

- ✓ A “reoneração da folha de pagamentos”;
- ✓ Aumento no preço de matéria-prima: os resultados da Companhia podem ser afetados pela inflação, quando os nossos fornecedores ou prestadores de serviços aumentam seus preços. Desta forma, nossa receita bruta também é afetada pela inflação, uma vez que, de modo geral, repassamos os aumentos nos custos para nossos clientes através de aumentos de preços, de forma a mitigar o impacto da inflação em nossos resultados, mesmo que estes repasses não aconteçam no mesmo momento;
- ✓ Indenizações oriundas de ajuste no quadro de colaboradores em ambos os períodos analisados.

### 5.8 Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

Em 2018, o crescimento das despesas com vendas reflete o desempenho das receitas da Companhia, com nível de participação entre os períodos estável. Quando analisado o 4T18 em relação ao mesmo período do ano anterior, as despesas com vendas apresentaram queda de 12,3%, enquanto que a receita cresceu 10,0%.

Em relação às despesas gerais e administrativas, quando analisado o ano de 2018 em comparação com o ano anterior, houve uma manutenção em seu nível histórico. Já no 4T18, quando comparado com o 4T17, o aumento deveu-se em razão de indenizações oriundas de ajuste no quadro de colaboradores, em ambos os períodos analisados.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2018	2017	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)	4T18	4T17	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
Receita líquida de vendas	2.591,7	2.264,5	100,0%	100,0%	14,4%	634,5	576,6	100,0%	100,0%	10,0%
Despesas com vendas	(168,8)	(146,9)	-6,5%	-6,5%	14,9%	(36,7)	(41,8)	-5,8%	-7,2%	-12,3%
Despesas gerais e administrativas	(93,9)	(88,3)	-3,6%	-3,9%	6,3%	(27,3)	(19,8)	-4,3%	-3,4%	37,9%
Desp. c/ vendas, gerais e adm.	(262,7)	(235,2)	10,1%	10,4%	11,7%	(64,0)	(61,6)	10,1%	10,7%	3,9%
Desp. c/ vendas, gerais e adm. em rel. à receita	10,1%	10,4%			-0,3 p.p.	10,1%	10,7%			-0,6 p.p.

### 5.9 Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos

Os gastos com P&D representaram 3,1% da receita líquida de vendas em 2018 e 3,7% em 2017, enquanto que no 4T18 foi de 3,6% (3,7% no 4T17). Quando analisada a variação anual, houve uma redução de 4,1%, enquanto que quando comparados os trimestres houve um crescimento de 6,5%.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2018	2017	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)	4T18	4T17	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)					
Receita líquida de vendas	2.591,7	2.264,5	100,0%	100,0%	14,4%	634,5	576,6	100,0%	100,0%	10,0%
Despesas com desenv. e tecnologia	(80,0)	(83,4)	-3,1%	-3,7%	-4,1%	(22,8)	(21,4)	-3,6%	-3,7%	6,5%

### 5.10 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, registraram no ano de 2018, receita líquida de R\$ 8,8 milhões, enquanto que em 2017, esta rubrica registrou uma despesa líquida de R\$ 2,2 milhões. Já no 4T18, foi registrada uma receita líquida de R\$ 6,7 milhões, enquanto que no 4T17, foi observada uma despesa líquida de R\$ 12,6 milhões. O quadro abaixo demonstra as principais variações que compõe a conta:

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas						
R\$ milhões	2018 (a)	2017 (b)	Var. (a-b)	4T18 (c)	4T17 (d)	Var. (c-d)
Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributária	(4,6)	(36,9)	32,3	5,6	(19,7)	25,3
Provisão/reversão para obsolescência	8,4	(1,6)	10,0	8,2	0,2	8,0
Ganhos de alienação dos ativos da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	2,7	-	2,7	-	-	-
Provisão para reestruturação	0,2	-	0,2	-	-	-
Energia elétrica	2,8	2,8	-	0,9	1,8	(0,9)
Provisão/reversão para perdas com produtos	(2,2)	(0,7)	(1,5)	(2,2)	(0,7)	(1,5)
Provisão/reversão para passivo ambiental	(2,2)	-	(2,2)	(2,2)	-	(2,2)
Impostos recuperados (Reintegra)	12,2	15,7	(3,5)	3,4	4,1	(0,7)
Ganho/perda na alienação de bens/outros	(7,5)	(3,4)	(4,1)	(7,7)	(0,2)	(7,5)
Ganhos de alienação de participação em controlada	-	17,3	(17,3)	-	-	-
Outras receitas/despesas	(1,0)	4,6	(5,6)	0,7	1,9	(1,2)
<b>Total outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>	<b>8,8</b>	<b>(2,2)</b>	<b>11,0</b>	<b>6,7</b>	<b>(12,6)</b>	<b>19,3</b>

### 5.11 Resultado Operacional medido pelo EBITDA

Em 2018 o EBITDA foi de R\$ 466,9 milhões (R\$ 401,8 milhões em 2017), registrando margem EBITDA de 18,0% (17,7% em 2017). Já no 4T18, o EBITDA foi de R\$ 86,6 milhões (R\$ 82,7 milhões no 4T17), registrando margem EBITDA de 13,6% (14,3% no 4T17). Os quadros abaixo demonstram as variações nos eventos que compõem o resultado operacional entre os períodos:

EBITDA 2017	Resultado bruto	Outras rec. desp. operacionais	<sup>1</sup> Ganhos/perdas na posição monetária líquida (Argentina IAS 29)	Despesas com desenv. e tecnologia	Resultado de equivalência patrimonial	Depreciação	Despesas gerais e administrativas	Despesas com vendas	EBITDA 2018
401,8	61,4	11,0	24,8	3,4	0,3	(4,4)	(5,6)	(25,8)	466,9

Margem EBITDA  
17,7%

Margem EBITDA  
18,0%

EBITDA 4T17	Outras rec. desp. operacionais	<sup>1</sup> Ganhos/perdas na posição monetária líquida (Argentina IAS 29)	Despesas com vendas	Despesas com desenv. e tecnologia	Depreciação	Despesas gerais e administrativas	Resultado bruto	EBITDA 4T18
82,7	19,3	22,4	6,3	(1,4)	(1,8)	(7,5)	(33,4)	86,6

Margem EBITDA  
14,3%

Margem EBITDA  
13,6%

<sup>1</sup> Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 40 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 (Aplicação do IAS 29 - *Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*).

## 5.12 Resultado financeiro líquido

Em 2018 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 21,6 milhões, enquanto que em 2017, foi de R\$ 28,4 milhões, apresentando uma variação positiva de R\$ 6,8 milhões entre os períodos.

Já no 4T18 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 6,9 milhões, enquanto que no mesmo período de 2017, foi apurada uma despesa de R\$ 4,4 milhões, apresentando uma variação negativa de R\$ 2,5 milhões entre os períodos.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2018 (a)	2017 (b)	Var. (a - b)	4T18 (c)	4T17 (d)	Var. (c - d)
Juros (receita - aplicações)	6,4	24,4	(18,0)	1,9	4,3	(2,4)
Juros (despesa - empréstimos)	(10,5)	(35,8)	25,3	(3,3)	(5,3)	2,0
Juros (Outros)	1,0	4,9	(3,9)	-	0,3	(0,3)
<b>Juros, líquidos (i)</b>	<b>(3,1)</b>	<b>(6,5)</b>	<b>3,4</b>	<b>(1,4)</b>	<b>(0,7)</b>	<b>(0,7)</b>
Variação cambial líquida	45,6	23,5	22,1	(3,0)	12,4	(15,4)
Resultado com derivativos	(26,4)	(3,3)	(23,1)	6,2	(6,3)	12,5
<b>Variação cambial líquida e Resultado com derivativos (ii)</b>	<b>19,2</b>	<b>20,2</b>	<b>(1,0)</b>	<b>3,2</b>	<b>6,1</b>	<b>(2,9)</b>
Variação monetária líquida	(32,3)	(35,6)	3,3	(8,1)	(8,4)	0,3
Outras	(5,4)	(6,5)	1,1	(0,6)	(1,4)	0,8
<b>Variação monetária líquida + Outros (iii)</b>	<b>(37,7)</b>	<b>(42,1)</b>	<b>4,4</b>	<b>(8,7)</b>	<b>(9,8)</b>	<b>1,1</b>
<b>Resultado financeiro líquido (i + ii + iii)</b>	<b>(21,6)</b>	<b>(28,4)</b>	<b>6,8</b>	<b>(6,9)</b>	<b>(4,4)</b>	<b>(2,5)</b>

A variação negativa dos “Juros (receita - aplicações)” no montante de R\$ 18,0 milhões entre os períodos é resultado da redução dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 123,8 milhões e R\$ 293,8 milhões, respectivamente, médias de 2018 e 2017), ao passo em que também houve uma redução nos percentuais de remuneração (6,3% a.a. e 9,4% a.a., respectivamente médias de 2018 e 2017), movimento este que acompanhou a redução da Taxa Básica de Juros (SELIC) no Brasil.

A variação positiva dos “Juros (despesa - empréstimos)” no montante de R\$ 25,3 milhões entre os períodos é resultado da redução dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 269,6 milhões e R\$ 446,7 milhões, respectivamente, médias de 2018 e 2017), ao passo em que também houve uma redução nos custos dos financiamentos (4,3% a.a. e 8,5% a.a., respectivamente médias de 2018 e 2017), movimento este que também acompanhou a redução da Taxa Básica de Juros (SELIC) no Brasil.

Em relação ao item “ii” da tabela acima, vale mencionar que a análise sempre deve ser realizada considerando as linhas “Variação cambial líquida” e “Resultado com derivativos” em conjunto, pois a Companhia monitora as exposições em moeda estrangeira gerenciando e mitigando os riscos (volatilidade cambial) através de instrumentos financeiros (derivativos).

O objetivo do programa de hedge de moedas é a minimização dos riscos cambiais que podem surgir em momentos adversos de mercado e os quais impactariam negativamente a rentabilidade da Companhia. Ainda com relação aos riscos cambiais, a política de hedge deve proteger toda a posição de fluxo de caixa orçado (plano econômico), bem como o fluxo de caixa efetivo (balanço) denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, através de instrumentos financeiros derivativos (*NDF – Non-Deliverable Forwards*). Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 36 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Taxas de juros e volumes (médios)	2018 (a)	2017 (b)	Var. (a - b)	4T18 (c)	4T17 (d)	Var. (c - d)
Remuneração das aplicações <sup>1</sup>	6,3%	9,4%	-3,1 p.p.	6,2%	7,2%	-1,0 p.p.
Custo da dívida	4,3%	8,5%	-4,2 p.p.	4,5%	6,8%	-2,3 p.p.
Aplicações - média (R\$ milhões)	123,8	293,8	-57,9%	121,8	233,8	-47,9%
Dívida média (R\$ milhões)	(269,6)	(446,7)	-39,6%	(296,9)	(267,4)	11,0%

<sup>1</sup> - Certificados de Depósito Bancários (CDBs) e Compromissadas, remunerados em média de 98,7% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados exclusivamente com bancos de primeira linha no Brasil.

Com relação à dívida bruta (média de 2018), houve redução do volume da ordem de 39,6% quando comparado a 2017, devido à liquidação de empréstimos e financiamentos terem sido em maior nível que as novas contratações no período. No 4T18 quando comparado ao 4T17, houve aumento do volume médio da ordem de 11,0% (R\$ 296,9 milhões e R\$ 267,4 milhões, respectivamente).

### 5.13 Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia provisionou uma despesa de R\$ 62,3 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 31 de dezembro de 2018 no consolidado (R\$ 47,1 milhões em 31 de dezembro de 2017) conforme detalhado abaixo:

- Imposto Corrente: atingiu R\$ 76,4 milhões, sendo composto principalmente pela despesa gerada pela controladora e por sua controlada MAHLE Argentina S/A.
- Imposto Diferido: totalizou uma receita de R\$ 14,1 milhões sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões e realização das diferenças mensuradas de acordo com a Lei 12.973/14.

Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 15 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

### 5.14 Lucro líquido

Em 2018 o Lucro Líquido atingiu R\$ 291,7 milhões (R\$ 237,3 milhões em 2017), o que representa um crescimento de 22,9% entre os períodos apurados, enquanto que a margem líquida em 2018 foi de 11,3% e 10,5% em 2017. Já no 4T18, o Lucro Líquido foi de R\$ 67,9 milhões (R\$ 43,5 milhões no 4T17), representando um crescimento de 56,1% entre os períodos apurados, enquanto que a margem líquida no 4T18 foi de 10,7% e 7,5% no 4T17.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	2018	2017	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)	4T18	4T17	A.V. (%)	A.V. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
Receita líquida de vendas	2.591,7	2.264,5	100,0%	100,0%	14,4%	634,5	576,6	100,0%	100,0%	10,0%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	291,7	237,3	11,3%	10,5%	22,9%	67,9	43,5	10,7%	7,5%	56,1%
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	11,3%	10,5%			0,8 p.p.	10,7%	7,5%			3,2 p.p.

### 5.15 Investimentos

Na tabela abaixo apresentamos os montantes para os investimentos, bem como a depreciação total acumulada em 2018 e 2017, respectivamente:

Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	2018	2017
Investimentos	90,5	89,8
Depreciação total	89,6	94,6

Investimentos	2018	2017
% da Receita líquida de vendas	3,5%	4,0%
% da Depreciação	101,0%	94,9%

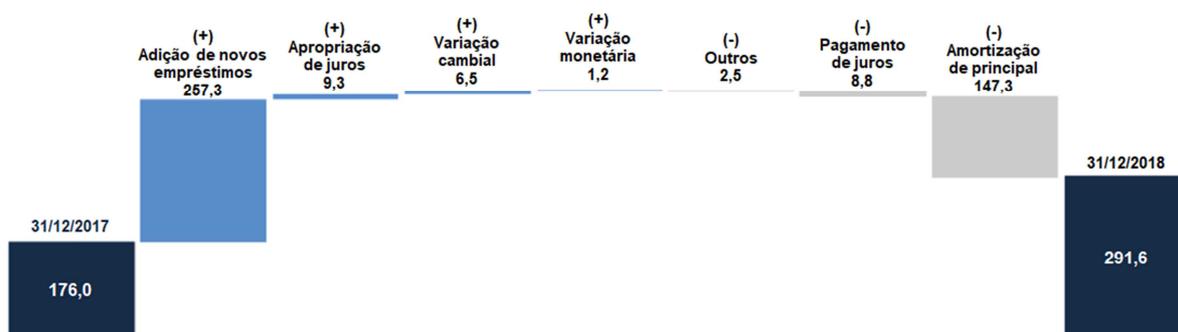
Em 2018 os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, renovação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, novas edificações, tecnologia da informação, entre outros.

**5.16 Posição líquida de ativos e passivos financeiros**

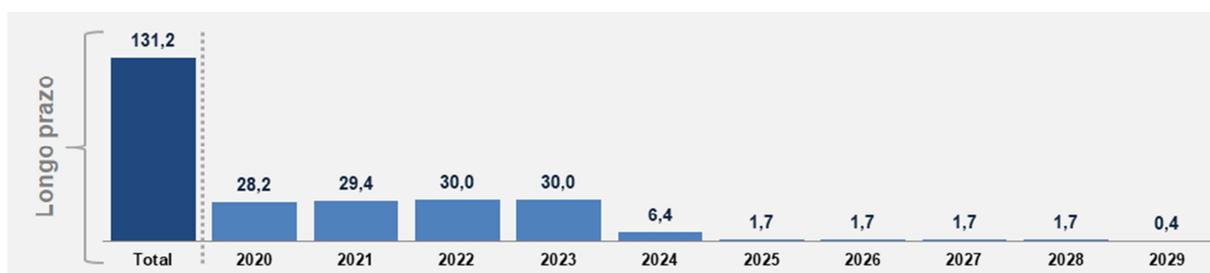
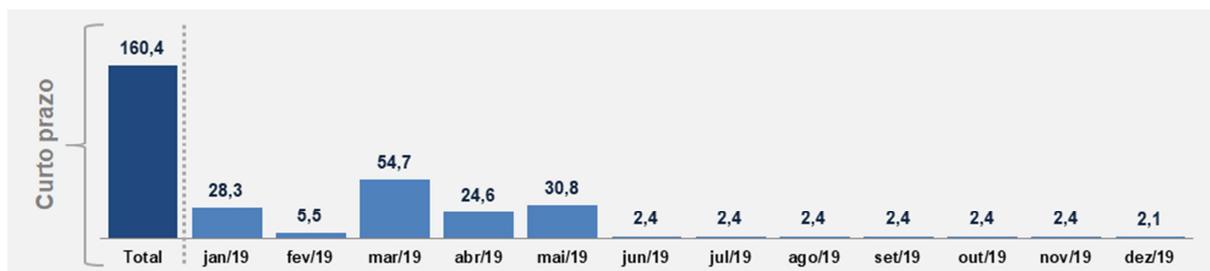
Ao final de 2018, a posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros da Companhia era positiva em R\$ 153,3 milhões e, ao final de 2017, era negativa em R\$ 14,0 milhões.

Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R\$ milhões)	31.12.18 (a)	31.12.17 (b)	Variação (a-b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
<b>Financiamentos (i):</b>	<b>291,6</b>	<b>176,0</b>	<b>115,6</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Curto prazo	160,4	31,0	129,4	55%	18%
Longo prazo	131,2	145,0	(13,8)	45%	82%
<b>Caixa / bancos / aplicações financeiras / mútuo (ii):</b>	<b>(138,3)</b>	<b>(190,0)</b>	<b>51,7</b>		
<b>Posição líquida (i + ii):</b>	<b>153,3</b>	<b>(14,0)</b>	<b>167,3</b>		

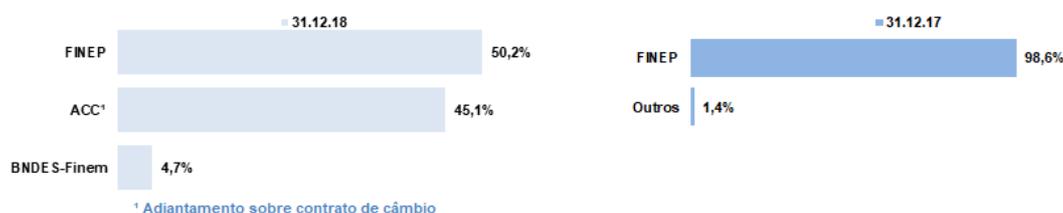
O gráfico abaixo demonstra as principais variações nos financiamentos entre os períodos:



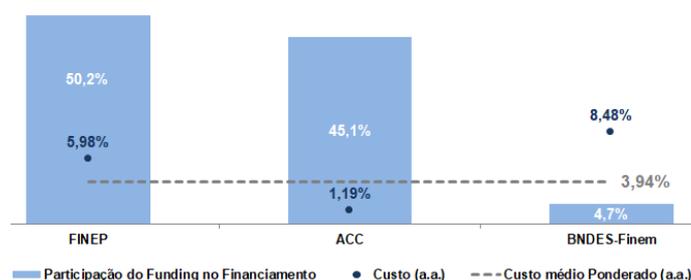
Nos gráficos abaixo são apresentados os vencimentos das operações alocadas no curto e longo prazo ao final de 2018, o que representa 55% e 45%, respectivamente, dos financiamentos apresentados previamente no quadro:



Abaixo apresentamos a composição dos nossos financiamentos por tipo de *fundings* para cada um dos períodos do quadro acima:



O gráfico abaixo demonstra a composição dos nossos financiamentos em 31 de dezembro de 2018, por tipo de *fundings* com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado da Companhia:



### 5.17 Remuneração aos acionistas

O quadro abaixo demonstra os montantes deliberados nas Reuniões do Conselho de Administração (RCA) referente ao exercício social de 2018, os quais serão submetidos à apreciação da Assembleia Geral Ordinária (AGO) em 2019:

Data da Aprovação	Data do Pagamento	Tipo do Provento	Período	Exercício Referência	Total Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R\$)	Valor Líquido/Ação (R\$)
26/12/2018	21/05/2019	JCP	01/11/2018 à 31/12/2018	2018	14,5	0,1133614082	0,0963571970
13/11/2018	12/12/2018	JCP	01/01/2018 à 31/10/2018	2018	71,7	0,5585251386	0,4747463678
<b>Total 2018</b>					<b>86,2</b>	<b>0,6718865468</b>	<b>0,5711035648</b>

## 6 Relações com Investidores e Mercado de Capitais

Ao longo de 2018, a área de Relações com Investidores da Companhia manteve as suas iniciativas de interação com nossos investidores e o mercado em geral. Adicionalmente, continuamos com as participações em diversas reuniões presenciais, conferências, *site visits*, teleconferências e eventos voltados ao mercado de capitais, além das interações por telefone e e-mails.

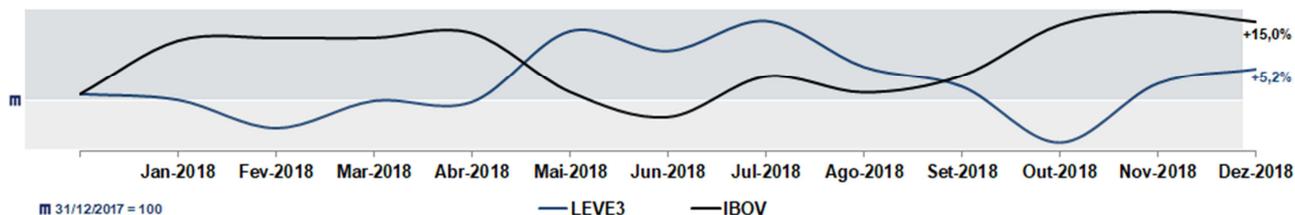
Pelo quinto ano consecutivo, a Companhia foi reconhecida pela “ANEFAC” (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) como uma das empresas mais transparentes do Brasil, ao receber o Troféu Transparência 2018, pela qualidade de suas demonstrações financeiras no exercício 2017, na categoria de Receita Líquida até R\$ 5 bilhões.

O Troféu Transparência - Prêmio ANEFAC-FIPECAFI-SERASA EXPERIAN - representa o reconhecimento do valor que as companhias ganhadoras dão à responsabilidade e qualidade no momento de divulgar suas demonstrações financeiras aos seus investidores e ao mercado em geral.



### 6.1 Desempenho da ação e giro do free-float

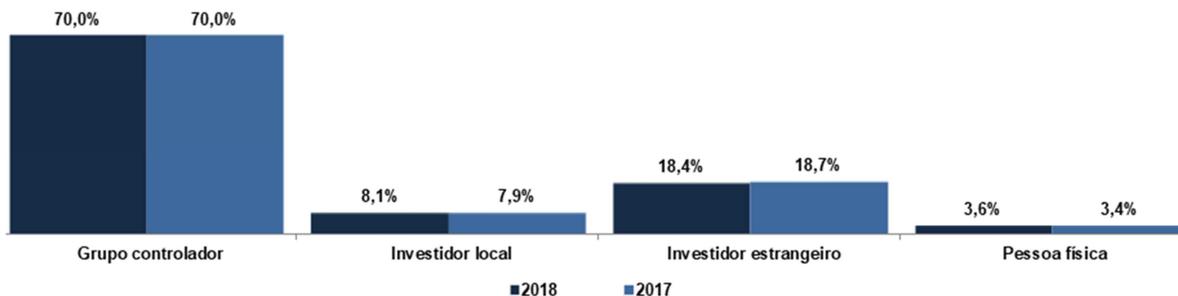
Os gráficos abaixo apresentam a evolução da ação LEVE3, o volume médio diário dos negócios e o giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do *free-float*:



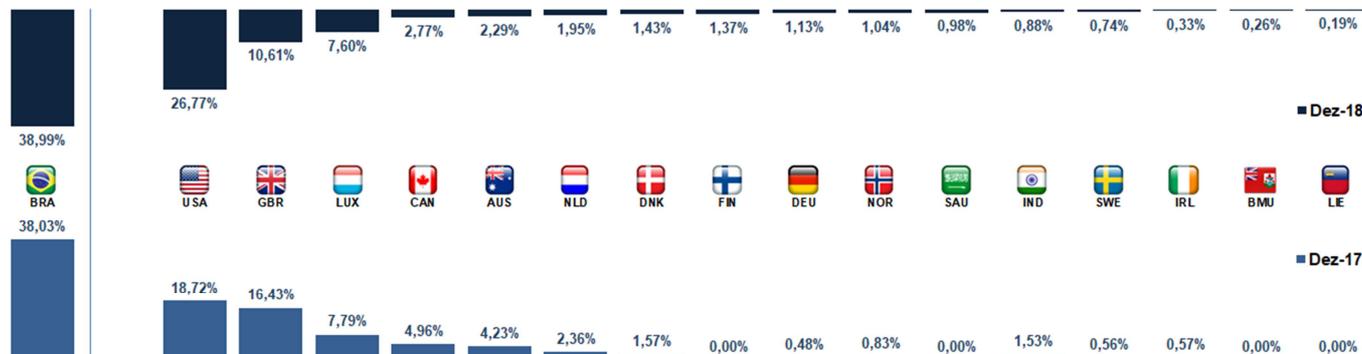
Volume Médio Diário de Negócios e Giro em relação ao Free-Float				
Período	1T18	2T18	3T18	4T18
Vol. Neg. (R\$ milhões)	5,6	8,7	7,8	7,2
Giro (%)	0,61%	0,88%	0,76%	0,78%

### 6.2 Perfil da base acionária

Ao final de 2018 e 2017, respectivamente, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do *free-float*, era representado da seguinte forma:



O gráfico abaixo demonstra a composição dos principais países na base acionária (*free-float*) da Companhia ao final de 2018 e 2017, respectivamente:



## 7 Gerenciamento de Riscos Corporativos, Controles Internos e Compliance

A Diretoria Executiva é responsável por supervisionar o ambiente de controles internos, *compliance* e risco corporativo da Companhia em consonância, de modo a promover um processo sustentável de criação de valor para os seus acionistas.

Dentro deste contexto, a MAHLE comprometida com a transparência, a ética e a melhoria contínua do seu ambiente de controles possui as seguintes ferramentas:

- ✓ Programa de *Compliance* que estabelece diretrizes e normas que orientam sua forma de atuar e de fazer negócios, que foca entre outros temas, nas práticas anticorrupção e na defesa da livre concorrência no mercado.
- ✓ Processo sistemático de gerenciamento de riscos, onde os gestores das unidades de negócios e funções corporativas são responsáveis por identificar, reportar e controlar riscos relacionados às suas áreas de atuação em consonância com a política de gerenciamento de riscos.
- ✓ Uma área de Auditoria Interna que realiza avaliações independentes e periódicas sobre a efetividade do gerenciamento de riscos, do ambiente de controles internos e das normas e procedimentos estabelecidos pela gestão. A área atua na recomendação do ambiente de controles internos e gerenciamento de riscos, em consonância com as melhores práticas de mercado, visando promover uma atitude proativa de identificação, prevenção e controle de riscos.

## 8 Governança Corporativa

A Companhia adota as boas práticas de Governança Corporativa, seguindo os princípios da transparência, equidade, prestação de contas (“accountability”) e responsabilidade corporativa. Suas ações são negociadas no segmento de listagem denominado “Novo Mercado” da B3 de práticas diferenciadas de Governança Corporativa desde julho de 2011.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social. A gestão da Companhia é efetuada com base nas atribuições e responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria.

O Conselho de Administração é constituído por cinco membros titulares, e o mesmo número de suplentes, dos quais um titular (e, respectivo, suplente) é independente e eleito pelos acionistas minoritários. Outro membro indicado pelo acionista controlador é considerado independente em função de não ter vínculo com o acionista controlador, não ter sido empregado ou diretor da Companhia nos últimos três anos, por não ser um fornecedor relevante da companhia e não receber remuneração da Companhia (exceto na função de conselheiro).

A Companhia conta, também, com um Conselho Fiscal, composto de três membros titulares, e o mesmo número de suplentes, dos quais um membro titular (e, respectivo suplente) é indicado pelos acionistas minoritários e dois pelos controladores. Possui, ainda, seu Comitê de Comunicação cuja função primordial é a de fazer cumprir as diretrizes da Companhia no que diz respeito às informações prestadas ao mercado, zelar pelo cumprimento da Instrução CVM nº 358 e de sua Política de Divulgação e Negociação e avaliar e propor incrementos em sua comunicação com os participantes do mercado.

O Conselho de Administração da companhia aprovou em 27 de junho de 2011 a Política de Divulgação e de Negociação, a qual foi alterada em 08 de agosto de 2014, de modo a contemplar a vedação à negociação dos valores mobiliários de emissão da Companhia e respectivos direitos e derivativos no período de 30 (trinta) dias anteriores à divulgação das informações trimestrais (ITR) e anuais (DFP) da Companhia.

Adicionalmente, a empresa possui uma política de gerenciamento de riscos aprovada pelo Conselho de Administração em 16 de março de 2016. Esta política visa estabelecer a estrutura de gerenciamento de riscos de

modo a definir papéis e responsabilidades, sendo que a mesma é alinhada aos procedimentos globais de gerenciamentos de riscos e controles internos executados pela Companhia.

Ainda, o Conselho de Administração da Companhia aprovou em 22 de janeiro de 2019 a revisão da sua Política de Partes Relacionadas a qual tem por objetivo estabelecer regras e procedimentos a serem observados pela empresa MAHLE Metal Leve S.A. e pelas suas controladas no âmbito de transações envolvendo partes relacionadas. Esta Política visa também prevenir e administrar as situações de possível conflito de interesses quando da realização dessas operações entre partes relacionadas.

## 9 Excelência e Inovação Tecnológica

Em dezembro de 2018 foi aprovado o chamado Programa ROTA 2030, que estabelece metas de melhoria de eficiência energética para os modelos comercializados no Brasil de carros de passageiros, SUV's (veículo utilitário esportivo) e comerciais leves. Outro fator adicional positivo do ROTA 2030 é a sua visibilidade de quinze anos, em ciclos terminando em 2022, 2027 e 2032, permitindo previsibilidade para definição de estratégias de desenvolvimento para a indústria automotiva e sua cadeia de fornecedores. Diferentemente do programa anterior, INOVAR AUTO, no ROTA 2030, houve o cuidado de incentivar as atividades de Pesquisa e Desenvolvimento também para a cadeia de autopeças, que podem habilitar-se ao programa e ter incentivos para investimentos em P&D através da dedução de impostos federais que podem chegar a 12,5% do total investido. Também estão previstos incentivos para o desenvolvimento de soluções que melhorem o desempenho de veículos quando utilizando o etanol como combustível, tanto em plataformas *flex-fuel*, quanto em automóveis híbridos. Vale mencionar que a MAHLE Metal Leve teve atuação decisiva nos fóruns de debate de definições e regulamentações do ROTA 2030 através do SINDIPEÇAS (Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores) e da AEA (Associação Brasileira de Engenharia Automotiva).

Quase simultaneamente ao programa "ROTA 2030", aprovaram-se as novas etapas da legislação de emissões para veículos leves (PROCONVE L7 e L8) e pesados (PROCONVE P8), as quais entrarão em vigor em 2021. Os novos limites de emissões, assim como a nova exigência de verificação de conformidade de emissões em condições reais de direção e os requisitos de limites de emissões de ruído, trazem desafios aos fabricantes de veículos.

A MAHLE Metal Leve encontra-se preparada para desenvolver soluções integradas de produtos e serviços para que seus clientes implantem suas estratégias de atendimento, tanto do ROTA 2030 quanto das etapas do PROCONVE. Como exemplo, o nosso produto "*Smarthead*", o qual consiste em um sistema de aquecimento de combustível, ganha uma perspectiva de mercado ainda maior, pois além de auxiliar na partida a frio, ainda traz reduções expressivas em emissões de poluentes durante a fase fria do veículo.

Outro ponto importante foi o início das atividades de comercialização do produto MBE2 (MAHLE BioEtanol 2). Em função dos resultados consistentes obtidos nos últimos cinco anos em Usina de Etanol em caráter piloto, com produção de etanol sistematicamente ultrapassando os 10% em comparação ao rendimento fermentativo convencional, decidiu-se pela industrialização do produto, com o contrato firmado com uma Usina com a instalação de três Unidades MBE2 entrando em produção durante a safra 2019 – 2020. Os resultados podem alavancar a comercialização crescente e em larga escala nos próximos anos.

Em dezembro de 2018 o Centro Tecnológico da MAHLE Metal Leve assinou acordo de R\$ 226,0 milhões de reais com a FINEP (Financiadora de Inovação e Pesquisa). O projeto prevê financiamento conjunto de atividades de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos pelos próximos três anos. De acordo com o plano estratégico de inovação aprovado pela FINEP, a Engenharia do Centro Tecnológico estará empenhada no sentido de aprimorar e criar novas soluções voltadas à temática tratada no programa ROTA 2030, principalmente relacionadas à biocombustíveis e eficiência energética.

Quanto à produção de propriedade intelectual, foram depositadas 05 novas patentes ao longo de 2018, sendo uma, ligada a Sistema de Filtração e Periféricos e quatro, ligadas a Componentes de Motores.

## 10 Recursos Humanos

Consolidar um ambiente de respeito mútuo e desenvolvimento profissional entre as pessoas é um dos mais importantes desafios da área de Recursos Humanos.

Muito além de cuidar de aspectos burocráticos legais do dia a dia, somos um parceiro estratégico do negócio, de forma a atrair, lapidar e engajar talentos e lideranças, influenciando decisivamente nos rumos da organização.

Globalmente, lançamos o *HR Boost* (Impulsionadores de Recursos Humanos), um projeto para direcionar as ações estratégicas na gestão de pessoas considerando diferentes frentes: fortalecimento da marca MAHLE, atração de pessoas, desenvolvimento, carreira, sucessão e promoção da diversidade e da inclusão em nossa cultura. Com base nessa estratégia, trabalhamos ativamente para engajar nosso público-alvo e assegurar a presença da MAHLE nos principais meios digitais, nas melhores universidades e nos maiores eventos do setor.

Em 2018, nossos colaboradores foram inseridos em muitas ações de desenvolvimento, tais como: treinamento em operações de processos produtivos, desenvolvimento de liderança, cursos *on-the-job*, bolsas de idiomas, educação universitária, entre outras ações. Um trabalho intensivo de conscientização da Qualidade (*Quality Mindset*) tem sido realizado, a fim de corresponder à estratégia global da Companhia, tornando nossos processos mais robustos e com foco no cliente.

Em 31 de dezembro de 2018, a MAHLE Metal Leve S.A. e suas controladas contavam com 7.539 colaboradores.

## 11 Sistema de Gestão Integrado, Segurança do Trabalho & Meio Ambiente

A MAHLE Metal Leve investe fortemente em melhorias no ambiente de trabalho e na promoção de ações sustentáveis com foco no Respeito e Comprometimento.

Pela prevenção e melhor qualidade de vida de nossos colaboradores, os esforços na redução dos riscos de acidentes, através de estatísticas de ocorrências e da postura empreendedora de líderes e equipes, garantem um comportamento assíduo dos colaboradores no que diz respeito às boas práticas de Segurança. Além de investimentos em novos equipamentos e recursos, ações de comunicação disseminaram a importância do comportamento seguro e motivaram as equipes a cuidarem dos postos de trabalho de uma maneira mais responsável. Adicionalmente, as unidades passaram por auditoria de manutenção das normas OHSAS 18001 (Saúde e Segurança) e ISO 14001 (Meio Ambiente).

O Programa TERRA continua em nossa região e impulsiona ações e metas em quatro pilares: Água, Energia, Resíduo e Efluente. Trata-se de um programa que tem por objetivo desenvolver e incentivar uma cultura de sustentabilidade por meio do consumo consciente dos recursos naturais e da aplicação de tecnologias para a redução de impactos ambientais.

Junto à comunidade, promovemos palestras e atividades socioambientais. Algumas destas ações ocorreram em eventos para clientes e parceiros. Todo esse trabalho realizado nos garante uma atuação de ponta, bastante coerente as melhores práticas mundiais, dando continuidade ao nosso processo de evolução contínua.

No que diz respeito à Segurança e Meio Ambiente, atuamos na redução na taxa de frequência de acidentes nas fábricas; incentivamos o comportamento seguro por meio do reforço positivo através da ferramenta de rotina de SOT (*Safety Tour Observation*); trabalhamos para a manutenção das certificações OHSAS 18001 e ISO 14001; implementamos novos projetos do Programa Terra.

## 12 Auditores Independentes

Em conformidade com a instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venham gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante ano de 2018, a Companhia não contratou a empresa *KPMG Auditores Independentes* para a realização de outros serviços, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos dessa instrução.

### 13 Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

### 14 Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante o ano de 2018.

## A Administração

### 15 Anexos

#### 15.1 Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)	31.12.18	31.12.17
<b>ATIVO</b>	<b>2.316,1</b>	<b>2.226,1</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.106,3</b>	<b>1.061,2</b>
Caixa e equivalentes de caixa	39,7	41,0
Aplicações financeiras	57,9	128,1
Contas a Receber de clientes e demais contas a receber	437,6	388,2
Estoques	401,4	352,1
Tributos a recuperar	79,6	68,7
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	47,4	28,5
Outros ativos	42,7	54,6
<b>Não circulante</b>	<b>1.209,8</b>	<b>1.164,9</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13,3	5,0
Empréstimos com partes relacionadas	40,7	20,9
Tributos a recuperar	20,4	14,4
Investimentos	0,5	0,6
Imobilizado	645,5	640,3
Intangível	466,9	459,0
Ativos mantidos para venda	-	7,2
Outros ativos	22,5	17,5
<b>PASSIVO</b>	<b>2.316,1</b>	<b>2.226,1</b>
<b>Circulante</b>	<b>561,4</b>	<b>425,8</b>
Obrigações sociais e trabalhistas	82,3	82,9
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	156,8	171,9
Impostos e contribuições à recolher	27,5	25,4
Empréstimos e financiamentos	160,4	31,0
Provisões	45,7	44,6
Outros passivos	88,7	70,0
<b>Não circulante</b>	<b>401,7</b>	<b>450,1</b>
Empréstimos e financiamentos	131,2	145,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4,3	8,5
Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	258,1	285,0
Outros passivos	8,1	11,6
<b>Patrimônio líquido consolidado</b>	<b>1.353,0</b>	<b>1.350,2</b>
Capital social	966,3	966,3
Reservas de lucros	305,8	280,4
Lucros/prejuízos acumulados	-	(0,0)
Dividendos adicionais propostos	192,2	143,6
Ajustes de avaliação patrimonial	21,6	42,2
Ajustes acumulados de conversão	(129,5)	(77,5)
Participação dos acionistas não controladores	(3,4)	(4,8)

## 15.2 Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (CONSOLIDADO)	31.12.18 (a)	31.12.17 (b)	Var. (a/b)
<b>Receita líquida de venda de bens e/ou serviços</b>	<b>2.591,7</b>	<b>2.264,5</b>	<b>14,4%</b>
Custos das vendas	(1.901,6)	(1.635,8)	16,2%
<b>Resultado bruto</b>	<b>690,1</b>	<b>628,7</b>	<b>9,8%</b>
<b>Despesas/receitas operacionais</b>	<b>(313,1)</b>	<b>(321,2)</b>	<b>-2,5%</b>
Despesas com vendas	(168,8)	(146,9)	14,9%
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(3,9)	-	-100,0%
Despesas gerais e administrativas	(93,9)	(88,3)	6,3%
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(80,0)	(83,4)	-4,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	8,8	(2,2)	500,0%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	24,8	-	100,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,4)	-75,0%
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras</b>	<b>377,0</b>	<b>307,5</b>	<b>22,6%</b>
Receitas financeiras	170,3	108,4	57,1%
Despesas financeiras	(191,9)	(136,8)	40,3%
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>355,4</b>	<b>279,1</b>	<b>27,3%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(76,4)	(70,7)	8,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14,1	23,5	-40,0%
<b>Lucro líquido do período das operações continuadas</b>	<b>293,1</b>	<b>231,9</b>	<b>26,4%</b>
Prejuízo de operações descontinuadas	-	(7,2)	-100,0%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>293,1</b>	<b>224,7</b>	<b>30,4%</b>
Lucro líquido atribuído para os acionistas controladores	291,7	237,3	22,9%
Lucro líquido atribuído para os acionistas não controladores	1,4	(12,6)	111,1%
<b>Lucro líquido básico/diluído por ação (em Reais)</b>	<b>2,27324</b>	<b>1,84949</b>	<b>22,9%</b>

## 15.3 Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)	31.12.18	31.12.17
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	355,3	269,9
Depreciações e amortizações	89,9	98,0
Resultado de equivalência patrimonial	0,1	0,3
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	20,2	62,9
Ganhos (perdas) não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	(2,6)	8,5
Resultado na venda de ativo imobilizado	(3,0)	2,8
Resultado de alienação de operação descontinuada	-	(17,3)
Constituição (reversão) de provisão para crédito de liquidação duvidosa	4,4	(1,7)
Constituição (reversão) de provisão para contingências e riscos fiscais	(1,7)	10,2
Constituição (reversão) de provisão para garantias	4,7	1,4
Constituição (reversão) de provisões diversas	1,8	10,9
Constituição (reversão) de provisão para perdas com imobilizado e intangível	(0,2)	(0,4)
Constituição (reversão) de provisão para perdas nos estoques	1,1	6,3
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	(24,8)	-
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(53,8)	(10,7)
Estoques	(50,6)	(30,7)
Tributos a recuperar	(18,5)	(22,9)
Outros ativos	(4,3)	(21,3)
Fornecedores e contas a pagar a empresas relacionadas	(15,0)	44,6
Obrigações sociais e trabalhistas	(0,6)	16,2
Impostos e contribuições a recolher	(6,0)	(15,7)
Outros passivos	(60,9)	(17,0)
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>235,5</b>	<b>394,3</b>
Imposto de renda e contribuição social sobre os lucros pagos	(80,8)	(47,6)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>154,7</b>	<b>346,7</b>
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimentos</b>	<b>(99,3)</b>	<b>(47,8)</b>
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	(393,2)	(485,9)
Liquidação de empréstimos de empresas relacionadas	373,4	524,8
Adições ao imobilizado	(81,4)	(83,1)
Adições ao intangível	(9,1)	(8,2)
Caixa de operações descontinuadas	-	(1,5)
Recebimento por vendas do ativo imobilizado	11,0	6,1
<b>Caixa Líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(128,7)</b>	<b>(388,7)</b>
Ingressos de financiamentos	257,3	142,1
Amortizações de principal de financiamentos	(147,3)	(428,6)
Amortizações de juros de financiamentos	(8,8)	(38,3)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(229,9)	(75,1)
Integralização de Capital - controlada MAHLE Hirschvogel Forjas	-	11,2
<b>Efeitos da variação das taxas de cambio sobre o caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1,8</b>	<b>2,5</b>
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(71,5)</b>	<b>(87,3)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	169,1	256,4
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	97,6	169,1
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa, líquidos</b>	<b>(71,5)</b>	<b>(87,3)</b>